

Tucanos recebem com surpresa ida do quase vice para o PSD

O ingresso do ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, na chapa do líder rural Ronaldo Caiado, pelo PSD, pegou de surpresa o comando da campanha do senador Mário Covas. Calazans esteve cotado para ser o vice de Covas, a convite do ex-governador de São Paulo Franco Montoro, mas foi preterido pelo partido, que indicou o ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães.

Em nenhum momento, Calazans escondeu sua frustração por não ter sido escolhido o vice de Covas. Tanto que não compareceu à Convenção do partido no último sábado. Mas, os tucanos imaginavam ter contornado o problema, na tarde de ontem, quando Calazans visitou o Comitê Central da campanha de Covas e lá encontrou-se casualmente com o candidato a vice, Roberto Magalhães.

"Ah, é?" —perguntou surpresa, ontem deputado Jayme Santana, um dos coordenadores da campanha de Covas, quando desembarcava em São Luís, sem saber da decisão de Calazans.

"Eu notei que a coisa estava difícil, mas pensei que pudesse ser contornada" disse, acrescentando que o deputado Saulo Queiroz, também da coordenação da campanha, estava destacado para conversar ontem de manhã com Camilo Calazans.

MAGALHÃES

"Ninguém ouvirá de minha parte nenhuma palavra que contribua para acirrar os ânimos do PSDB regional", disse ontem o ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, candidato a vice na chapa do senador Mário

Covas, ao ser informado no Recife de que sua candidatura tende a ser assimilada pela deputada Cristina Tavares, embora ainda sofra restrições por parte de alguns xiitas.

Magalhães retornou ontem à noite do eixo Brasília-São Paulo, onde teve sua primeira reunião de trabalho com o candidato a presidente. Disse que voltou muito bem impressionado com ele, a quem considera um homem sério, responsável "e inteiramente preparado para governar o País, sobretudo por ter uma equipe de altíssimo nível em sua volta".

De passagem por Brasília, o ex-governador reuniu-se com os dois últimos secretários da Fazenda de Pernambuco — Luiz Otávio de Melo Cavalcante, seu sobrinho, e Everardo Maciel, primo do senador Marco Maciel.